

Expoente da Codificação - BLAISE PASCAL

Tal espiritualidade transcende das suas mensagens, inseridas pelo Codificador em O Evangelho Segundo o Espiritismo: a primeira, datada de 1860, recebida em Genebra, que alude à verdadeira propriedade e a segunda, do ano 1862, de Sens, da qual destacamos especialmente: "(...) Se os homens se amassem com mútuo amor, mais bem praticada seria a caridade;(...) " e , logo adiante, "(...) esforçai-vos por não atentar nos que vos olham com desdém e deixai a Deus o encargo de fazer toda a justiça, a Deus que todos os dias separa, no seu reino, o joio do trigo."

Não menos oportunas as observações em sua mensagem "Sobre os médiuns" (O livro dos médiuns, cap. XXXI, item XIII) de excelente atualidade para os dias que estamos vivendo, onde a mediunidade tem sido levada, muita vez, à conta de exclusiva projeção pessoal e destaque social: "Que, dentre vós, o médium que não se sinta com forças para perseverar no ensino espírita, se abstenha; porquanto, não fazendo proveitosa a luz que ilumina, será menos escusável do que outro qualquer e terá que expiar a sua cegueira."

Sua morte se deu a 19 de agosto de 1862, aos 39 anos, sendo que os dois últimos anos de sua vida foram de intenso sofrimento. A enfermidade que o tomou lhe furtou qualquer possibilidade de esforços físicos e intelectuais.

Fonte: ROHDEN, Huberto. Pascal, São Paulo, 1956.

Enciclopédia Mirador Internacional, vol 16, verbete : Pascal.

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo, Rio de Janeiro, 1987.

Elaboração: Centro de Estudos Espírita Caminho da Luz - CEECAL

Coordenação: Carlos Roberto Schmitz

Data de Edição - Fev/2009 - Versão: 001/2009 - Número de exemplares impressos: 200

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- BATTAGLIA, O. **Introdução aos Evangelhos - Um Estudo Histórico-crítico**. Rio de Janeiro, Vozes, 1984.
- FUNDAÇÃO ALLAN KARDEC. **Roteiro Sistematizado para estudo do livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo"**. Catanduva, SP: Boa Nova Editora, 2005. p. 104-

FONTES COMPLEMENTARES

- KARDEC, Allan. **Da Lei do Progresso**. In: —. **O Livro dos Espíritos**. Trad. Guillon Ribeiro.

Estudo do Livro **"O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO"**



CAPÍTULO XI

AMAR O PRÓXIMO COMO A SI MESMO

CEECAL
Centro de Estudos Espírita Caminho da Luz

CEECAAL

Centro de Estudos Espírita Caminho da Luz

CAPITULO - XI - AMAR O PRÓXIMO COMO A SI MESMO



GENTILEZA

Exercita a gentileza e a gratidão para com todas as pessoas, especialmente os idosos.

A velhice é fase inexorável que alcançarás, caso a morte não te arrebate o corpo antes.

Nesse período difícil, as forças diminuem, órgãos se debilitam, as lembranças se apagam e a dependência física, emocional e afetiva se faz imperiosa.

Pode parecer cansativa a presença do idoso; ele, porém, é rico da experiência que te pode brindar, mas carente dos recursos que lhes pode oferecer.

Joanna de Ângelis

Comentário:

OBJETIVO:

Identificar o mandamento maior da lei de Deus, esclarecendo em que, de fato, consiste a expressão Amar o próximo como a si mesmo, e que nos conduz a prática;

Esclarecer aos participantes em que consiste o nosso aprendizado na Terra, alertando-os quanto à necessidade de vencer-mos em nós os instintos, em proveito dos sentimentos;

Enfatizar a importância da fé e da caridade como fatores decisivos para a evolução espiritual e condição para manter uma ordem social entre os homens, capaz de torná-los felizes;

Transmitir aos participantes como deve ser nossa conduta com relação aos criminosos, ressaltando nossa atitude diante de um malfeitor que corre risco de vida.

Expoente da Codificação - BLAISE PASCAL

deixando Etienne Pascal curado, deixaram toda a família Pascal profundamente impressionada com o ideal religioso.

Em outubro de 1654, estando Blaise Pascal a passear de carruagem por uma ponte, assustaram-se os cavalos, tendo dois deles se precipitado da ponte, após rompidos os arreios. Os outros, com a carruagem ficaram suspensos sobre o abismo, salvando a vida do cientista. Dizem alguns de seus biógrafos que este fato lhe teria produzido um violento abalo, fazendo-o se dedicar às questões religiosas.

Contudo, depois de sua morte foi encontrado, cosido no forro de sua vestimenta, um bilhete datado de 23 a 24 de novembro de 1654, em que ele relata uma espécie de êxtase que teria experimentado, e demonstra um desejo ardente de se consagrar às coisas espirituais.

Escrevendo suas "Cartas Provinciais", Pascal apresenta a verdadeira Igreja do Cristo não circunscrita a uma determinada organização eclesiástica, menos ainda a determinados homens de um certo período, representando casualmente a Igreja, mesmo porque, frágeis os homens, insegura seria a fé. Em 1657, suas "Cartas", dezoito ao todo, foram relacionadas no Index, da Igreja. São consideradas um dos maiores monumentos da literatura francesa e o atestado de uma grande sinceridade cristã.

A respeito, pronunciou-se Pascal: "Roma condenou as minhas Cartas; mas o que nelas condenei está condenado no céu _ apelo para o teu tribunal, Senhor Jesus!"

Relata que pediu a Deus 10 anos de saúde para poder escrever sua apologia do Cristianismo, que o mundo viria a conhecer com o nome de "Pensées", contudo, confessa, Deus lhe deu quatro anos de enfermidade.

Nessa Apologia, ele apresenta Cristo não como o "Senhor morto" de tantos cristãos, mas o Cristo vivo, sempre-vivo, aquele Cristo que segue com os homens, todos os dias.

Amar era para ele a melhor forma de crer, a "razão do coração que a razão ignora". Deus é, antes de tudo o Sumo Bem, o alvo do amor, e ele afirmava não poder crer senão num Deus que pudesse amar sinceramente. A mensagem para a humanidade de sua época, para os melhores homens do século, foi uma mensagem de vasta, profunda e panorâmica espiritualidade cristã. Uma espiritualidade que brilha em todas as páginas do Evangelho, a espiritualidade do Cristo.

Expoente da Codificação



BLAISE PASCAL

Certo dia, um menino de 10 anos bateu com uma colher num prato e escutou atentamente o som, que continuou a vibrar por algum tempo, parando, no entanto, quando o pequeno pôs a mão sobre o prato.

Com certeza, em muitos lugares do mundo, outros tantos garotos terão feito o mesmo e observado o fenômeno. Mas, só um gênio como Blaise Pascal resolveu investigar o mistério e escreveu um tratado sobre o som: "Traité des sons".

Nascido aos 19 de junho de 1623, em Clermont (Auvergue), cedo demonstrou a sua genialidade. Certo dia, o pai o encontrou a riscar, com um pedaço de giz, "rodas e barras" no soalho do seu quarto. Rodas e barras eram na verdade os círculos e as linhas retas da Geometria, traduzidos na linguagem infantil.

Logo mais provaria que a soma dos ângulos de um triângulo perfaz dois retos, resolvendo num passatempo, o 32º teorema de Euclides, cujo nome ignorava.

Na adolescência, aos 16 anos, escreveu um Tratado sobre as secções dos cones "Traité des sections coniques", um problema de alta Geometria, que assombrou o mundo profissional da época. O próprio Descartes, ao lê-lo, se recusou a acreditar tivesse sido escrito por um jovem dessa idade.

Dois anos mais tarde, construiu o jovem matemático uma máquina de contar, com o principal objetivo de aliviar seu pai dos complicados cálculos que necessitava fazer na sua lida com as finanças do Município.

Numa época em que não estavam aperfeiçoadas as tábuas logarítmicas, este engenho prestou grandes serviços aos que se ocupavam com a aritmética e mereceu numerosas reproduções.

Oportunamente, Pascal presenteou com uma dessas máquinas ao célebre Condé e a Rainha Cristina da Suécia, quando ela esteve na França. Mais tarde, entre seus 23 e 25 anos, interessou-se pelos estudos da Física, escrevendo sobre o "espaço vazio": "Nouvelles experiences touchant le vide".

Foi também nesta época que o pai de Blaise sofreu um acidente e, por permanecer longo período na cama, teve a lhe servir de enfermeiros dois fervorosos discípulos de Cornélio Jansênio que, ao se despedirem,

MÁXIMAS

O MANDAMENTO MAIOR	MATEUS XXII, 34 a 40
FAZER AOS OUTROS...	MATEUS V II- 12
COMO TRATAR TODOS OS HOMENS	LUCAS VI , 31
PARÁBOLA DOS CREDORES E DOS DEVEDORES	MATEUS XVII, 23 a 35
DAI À CÉSAR...	MARCOS XII , 13 a 17

COMENTÁRIOS DE KARDEC

- O MANDAMENTO MAIOR
- PARÁBOLA DOS CREDORES
- DAI A CÉZAR O QUE É DE CÉZAR

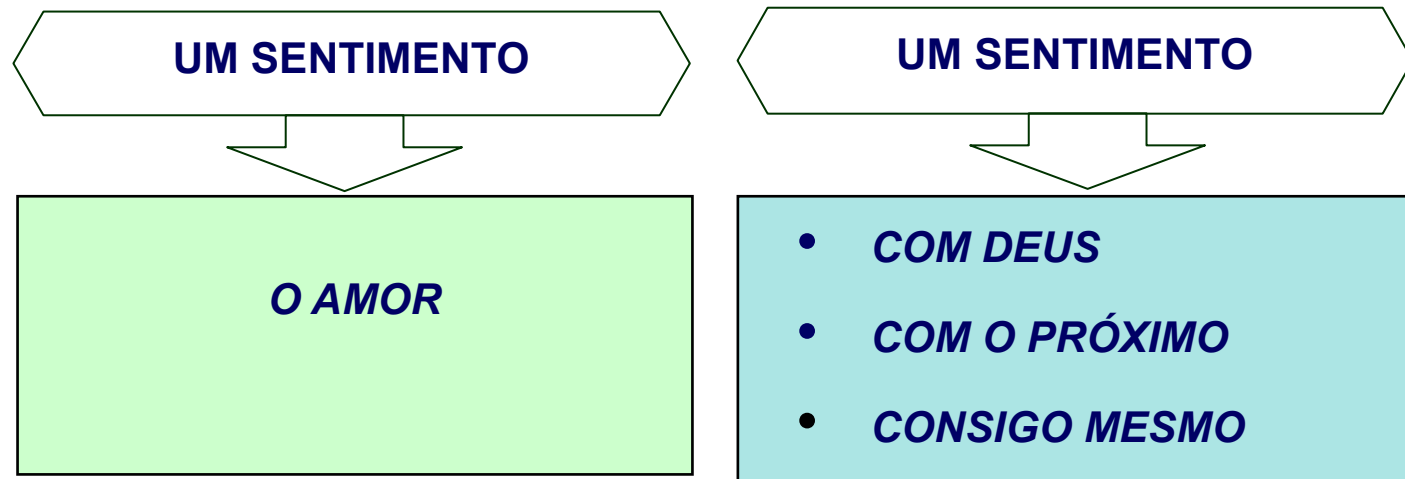
INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS

- A LEI DO AMOR
- Fénelon. (Bordéus, 1861) - Lázaro. (Paris, 1862.)
- O EGOISMO
- Emmanuel. (Paris, 1861.) - Pascal. (Sens, 1862.)
- A FÉ E A CARIDADE
- Espírito protetor. (Cracóvia, 1861.)
- CARIDADE PARA COM OS CRIMINOSOS
- Elisabeth de França. (Havre, 1862.)
- DEVE-SE EXPOR A VIDA POR UM MALFEITOR?
- Lamennais. (Paris, 1862.)

Comentário:

O MANDAMENTO MAIOR

PARTICIPAM DO MANDAMENTO MAIOR



“...AMARÁS O SENHOR TEU DEUS DE TODO O TEU CORAÇÃO, DE TODO O TEU ESPÍRITO; ESTE O MAIOR E O PRIMEIRO MANDAMENTO. E AQUI TENDES O SEGUNDO, SEMELHANTE A ESSE: AMARÁS O TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO(...)” (S. MATEUS, cap. XXII, vv. 34 a 40.)

Comentário:

COMENTÁRIOS SOBRE O TEMA

- Amar o próximo como a si mesmo é preceito contido no mandamento maior da Lei de Deus. Constitui a expressão mais completa da caridade por que resume todos os deveres do homem para com o próximo, e o meio eficaz para se eliminar o orgulho e o egoísmo.

Fonte complementar: Roteiro Sistematizado para estudos do livro
"O evangelho Segundo Espiritismo"

Comentário:

Conhecendo a Doutrina Espírita - Imperfeições Morais

Essa busca incessante tem conduzido a humanidade angustiada a aceitar fórmulas simplórias e miraculosas de alegrias fictícias e passageiras, que em nada tem contribuído para o aperfeiçoamento espiritual, e permanecemos sem uma direção segura para nossos ideais de felicidade.

Na ânsia de vermos resolvidos os nossos problemas, abdicamos do uso da razão; por isso tantos acorrem para ver santas em vidraças; filas se formam às portas de benzedores milagrosos; romarias se organizam para visitar grutas onde santos foram "vistos"; pessoas que freqüentam templos de várias correntes religiosas diferentes ao mesmo tempo, etc.

A solução definitiva para resolver essas questões humanas passa pelo "conhece-te a ti mesmo" e pelo trabalho realizado no desenvolvimento das virtudes. Necessitamos entender que a felicidade depende do equilíbrio entre a razão e o sentimento, pois são as "asas" que nos farão alçar vôos maiores. O "amai-vos e instruí-vos" é a condição primordial de todo projeto de paz interior. Sem eles jamais lograremos atingir um estado superior de espiritualidade.

Jesus disse que a felicidade não é deste mundo, referindo-se à felicidade plena, mas concitou-nos a buscar a felicidade relativa, que consiste na paz interior – a consciência tranqüila. Para termos consciência tranqüila necessitamos domar nossas imperfeições morais. Mas como domá-las se não temos consciência que as possuímos?

Busquemos então:

1º - Auto Conhecimento que é o conhecimento de si mesmo, a fim de saber como sou, como sinto as coisas e como eu reajo às adversidades. O resultado deste esforço, apontar-nos-á os nossos desvios;

2º - Meditação que aliada à oração nos trará idéias inspiradoras e nos dirão o que fazer;

3º - O exercício do raciocínio nos apontará os rumos a seguir para realizarmos a nossa Reforma Íntima - como fazer.

Nestes três tópicos está o fundamento da Doutrina Espírita, e o objetivo maior de nossa encarnação, que é o da Evolução Espiritual. Muita paz.

João Batista Armani

Bibliografia:

"Educação dos Sentimentos" – Jason de Camargo.
"O Livro dos Espíritos" – Allan Kardec

Conhecendo a Doutrina Espírita - Imperfeições Morais

Porém, respeitando a decisão, dirige-se para a saída.

Os outros, em silêncio, iam acompanhando o garoto, quando o homem da casa pergunta:

- Hei! Vocês vão embora também?

O menino, agora com ar severo e com a voz forte de um orador experiente, diz:

- Escolheram que o orgulho saísse de suas vidas, e fizeram a melhor escolha...

Pois onde não há orgulho, não há preguiça, pois os preguiçosos são aqueles que se orgulham de nada fazer para viver, não percebendo que, na verdade, vegetam.

Onde não há orgulho, não há luxúria, pois os luxuriosos têm orgulho de seus corpos e julgam-se merecedores de possuir os corpos de tantos quantos lhes convier, não percebendo que na verdade são objetos do instinto.

Onde não há orgulho não há cobiça, pois os cobiçosos têm orgulho das migalhas que possuem, juntando tesouros na terra e invejando a felicidade alheia, não percebendo que na verdade são instrumentos do dinheiro.

Onde não há orgulho não há gula, pois os gulosos se orgulham de suas condições, e jamais admitem que o são. Arrumam desculpas para justificar a gula, não percebendo que na verdade são marionetes dos desejos.

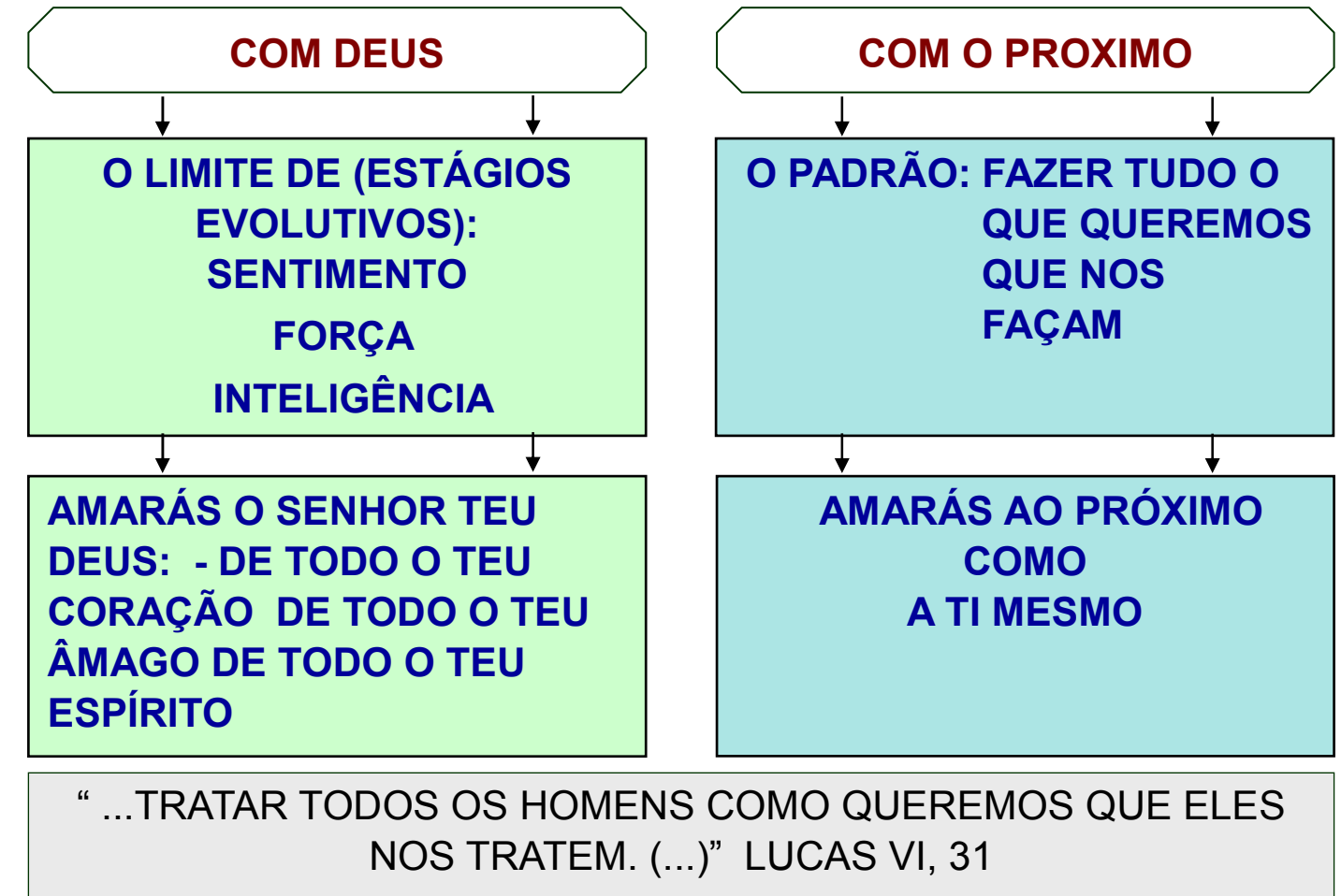
Onde não há orgulho não há ira, pois os irados se orgulham de não serem passíveis e jamais abaixam a cabeça diante de qualquer situação. São incapazes de permitir que a vida lhes proporcione lições de aprendizado, e se revoltam com facilidade com aqueles que, segundo o próprio julgamento, não são perfeitos, não percebendo que na verdade sua ira é resultado de suas próprias imperfeições.

Onde não há orgulho não há inveja, pois os invejosos sentem o orgulho ferido ao verem o sucesso alheio, seja ele qual for. Precisam constantemente superar os demais nas conquistas. Não percebendo que na verdade são ferramentas da insegurança e da falta de amor à vida. Adeus!

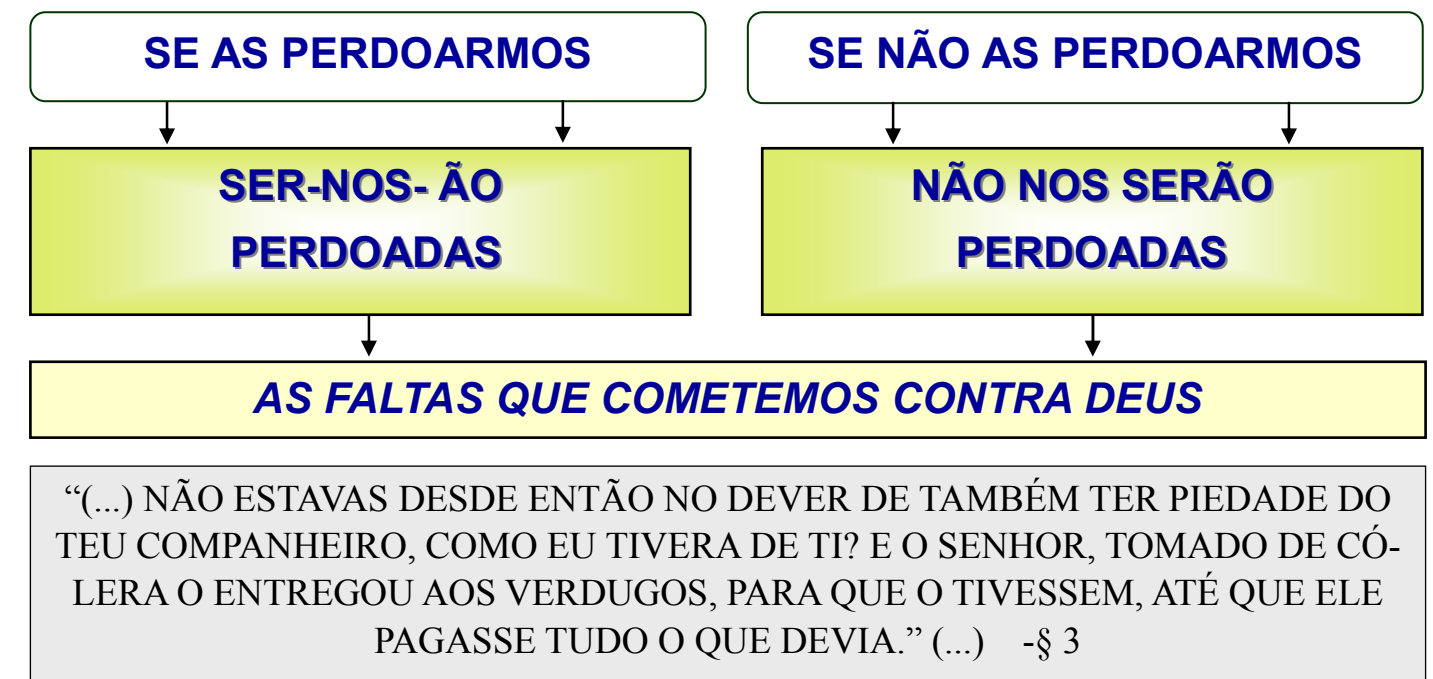
Saíram todos sem olhar para traz. E ao baterem a porta, um fulminante raio de luz invadiu o recinto. E como haviam se livrado dessas imperfeições morais, o casal se desintegrou, pois adquiriram condições de galgar mundos melhores".

O ser humano vem buscando, ao longo dos séculos, um rumo capaz de lhe oferecer a paz interior. A educação recebida não conseguiu lograr esse objetivo e a maioria das pessoas continua sem saber quem era e para que veio. .

BASES PARA NOSSO RELACIONAMENTO



SIGNIFICADO DO PERDÃO AS FALTAS COMETIDAS CONTRA NÓS:



DAI A CÉZAR O QUE É DE CÉZAR

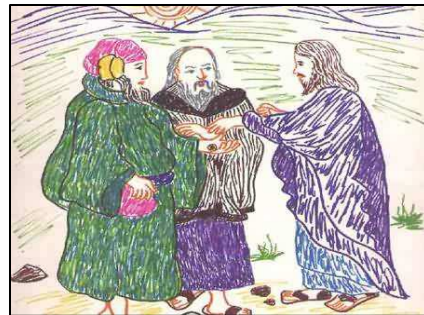
O QUE SIGNIFICA:

CONDENAÇÃO DE TODO PREJUÍZO QUE SE POSSA CAUSAR A OUTREM - (Material ou Moral)

RESPEITO AOS DIREITOS DE CADA UM COMO CADA UM DESEJA QUE SE RESPEITEM OS SEUS DIREITOS

CUMPRIMENTO DOS DEVERES PARA COM:

- A FAMÍLIA
- A SOCIEDADE
- A AUTORIDADE



“(…) ESSE PRINCÍPIO É CONSEQUENTE DAQUELE SEGUNDO, O QUAL DEVEMOS PROCEDER PARA COM OS OUTROS COMO QUEIRAMOS QUE OS OUTROS PROCEDAM PARA CONOSCO .” AK - § 7

Comentário:

Comentário

Para cumprir o preceito ensinado por Jesus, “**Daí a Cesar o que é de Cesar e a Deus e que é de Deus**”, devemos não só respeitar as leis humanas cumprindo nossas obrigações com a família, as instituições e a sociedade, como observar os preceitos divinos de amor e caridade, que nos possibilitam o progresso moral e espiritual.

Fonte complementar: Roteiro Sistematizado para estudos do livro
“O Evangelho Segundo o Espiritismo”

Comentário:

Conhecendo a Doutrina Espírita - Imperfeições Morais

- Eu sou a **INVEJA!** Faço parte da história do homem desde a sua aparição. Diz uma jovem que ostentava uma coroa de ouro cravada de diamantes, usava braceletes de brilhantes e roupas de fino pano assemelhando-se a uma princesa rica e poderosa.

- Como inveja, se és rica e bonita e parece ter tudo o que deseja? Disse a mulher da casa.

- Há os que são ricos; os que são poderosos; os que são famosos; e os que... não são nada disso. Mas eu estou entre todos. A inveja surge pelo que não se tem, e o que não se tem é a felicidade, pois esta depende de amor, e isto é do que mais carece a humanidade. Por causa de mim, muita destruição já houve, além de mortes e sofrimento. Onde eu estou, está também a tristeza.

Enquanto os invasores se explicavam, um garoto que aparentava cerca de 5 a 6 anos, brincava pela casa. Era sorridente e de aparência inocente, características das crianças. Sua face de delicados traços mostrava a plenitude da juventude. Com olhos vívidos e enigmáticos, parecia estar alheio aos acontecimentos. Quando foi indagado pelo dono da casa:

- E você, garoto? O que faz junto a estes que parecem ser a personificação do mal?

- O garoto responde com um sorriso largo e olhar profundo:

- Eu sou o **ORGULHO!**

- Orgulho? Mas você é apenas uma criança, tão inocente quanto todas as outras.

O semblante do garoto tomou um ar de seriedade que assustou o casal, e então ele disse:

- O orgulho é como uma criança mesmo, mostra-se inocente e inofensivo. Mas não se enganem, sou tão destrutivo quanto todos aqui. Quer brincar comigo?

A preguiça interrompe a conversa e diz:

- Vocês devem escolher quem de nós sairá definitivamente de suas vidas.

Queremos uma resposta.

O homem da casa responde:

- Por favor, dêem dez minutos para que possamos pensar.

O casal se dirige para o quarto, e lá faz várias considerações. Dez minutos depois retornam.

- Então? Pergunta a gula.

- Ante a expectativa geral, respondem:

- Queremos que o orgulho saia de nossas vidas.

O garoto olha com um olhar fulminante para o casal, pois queria continuar ali.

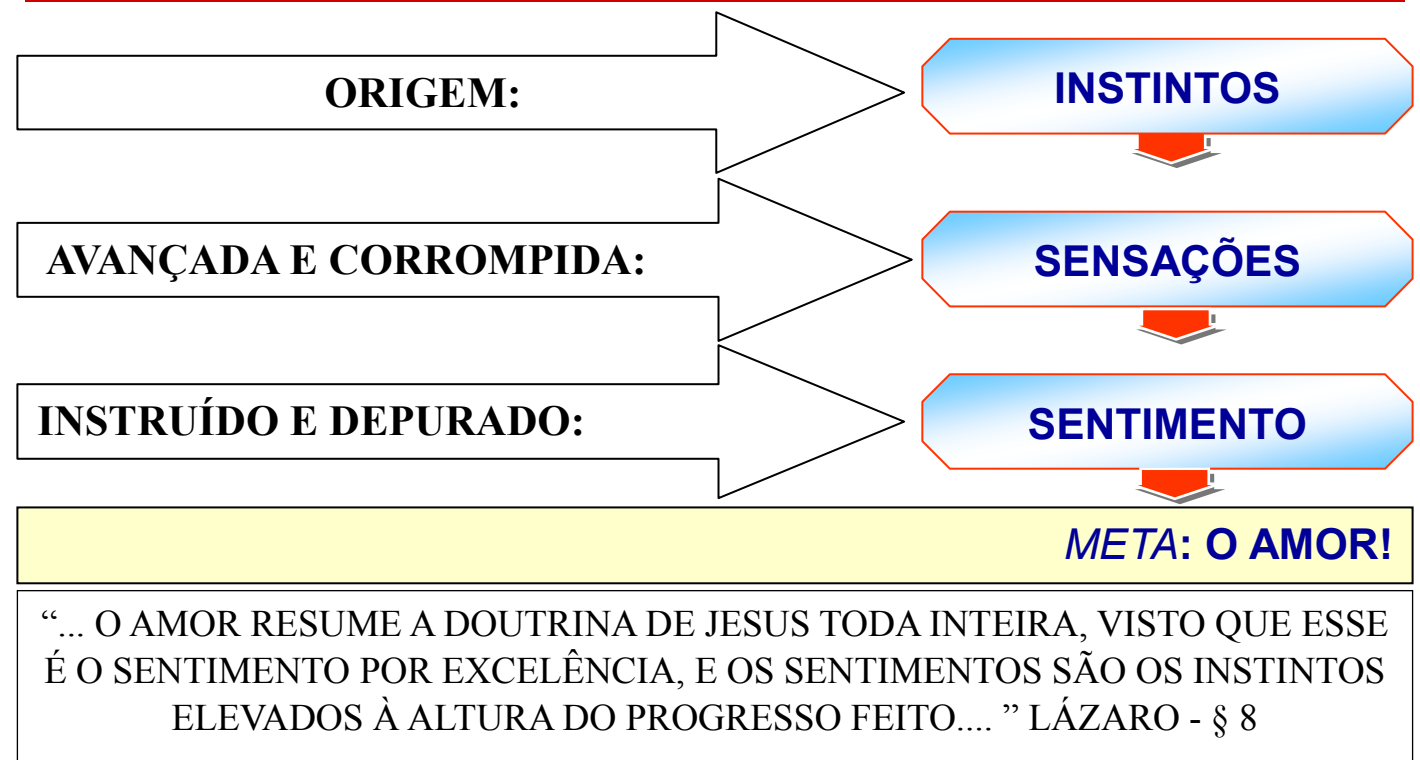
Conhecendo a Doutrina Espírita - Imperfeições Morais

- Eu, meus filhos, sou a **LUXÚRIA**.
- Não é possível! Diz o homem. Você não pode atrair ninguém com esta feiúra.
- Não há feiúra para a luxúria, filhos. Sou velha porque existo há muito tempo entre os homens. Sou capaz de destruir famílias inteiras, perverter crianças e trazer doenças para todos, até a morte. Sou astuta, e posso me disfarçar na mais bela mulher ou homem que você já viu.
- Um mal cheiroso homem, vestindo uns maltrapilhos de roupas que mais parecia um mendigo disse:
 - Eu sou a **COBIÇA**. Por mim, muitos já mataram. Por mim, muitos já abandonaram famílias e pátria. Sou tão antigo quanto a luxúria, mas eu não dependo dela para existir. Tenho essa aparência de mendigo porque, por mais bem vestido que me apresente, por mais rico que pareça, com jóias, dinheiro e carros luxuosos, ainda assim, ver-me-ás desta forma. Porque a cobiça está tanto dentro do pobre quanto do rico.
 - E eu sou a **GULA**! Disse uma lindíssima mulher, com o corpo escultural e cintura finíssima, seus contornos eram perfeitos, e tudo no corpo dela tinha harmonia de formas e movimentos.

Assustaram-se os donos da casa, e a mulher disse:

- Sempre imaginei que a gula fosse gorda!
- Isso é o que vocês pensam. Responde ela. Sou bela e atraente, porque se assim não fosse, seria muito fácil livrarem-se de mim. Minha natureza é delicada, normalmente sou discreta. Quem tem a mim não se apercebe. Mostro-me sempre disposta a ajudar àqueles que querem fazer regimes, mas na verdade faço tudo ir de maneira sutil. Destruo o prazer de viver e destruo a beleza do corpo. Também por mim muitas famílias destruíram-se em busca da luxúria.
- Sentado em uma cadeira, num canto da casa, um senhor também velho, mas com o semblante bastante sereno, com voz doce e movimento suave disse:
 - Eu sou a **IRA**! Alguns me conhecem como cólera. Tenho muitos milênios também. Não sou homem nem mulher assim como meus companheiros que estão aqui.
 - Ira? Parece mais um vovô que todos gostaríamos de ter, diz a dona da casa.
 - E a grande maioria me tem, responde o vovô. Mato com crueldade. Provoco brigas horríveis que destroem cidades quando me aproximo. Sou capaz de eliminar qualquer sentimento diferente de mim. Posso estar em qualquer lugar, e penetrar nas mais protegidas casas. Pareço calmo e sereno para mostrar-lhes que a ira pode estar no... aparentemente manso. Posso também ficar contido no íntimo das pessoas, sem me manifestar, provocando úlceras, cânceres, e as mais temíveis doenças.

LEI DE AMOR



Comentário

- Todo o nosso aprendizado na Terra visa ao domínio do amor, sentimento por excelência, do qual os instintos e as sensações são fases embrionárias. Quanto mais rapidamente vencemos essas fases, mais cedo compreendemos e vivenciaremos a lei de amor, que liga todos os seres .

Fonte complementar: Roteiro Sistematizado para estudos do livro
“O Evangelho Segundo o Espiritismo”

AMOR AO PRÓXIMO



“(...) É A HUMANIDADE INTEIRA, NOS MUNDOS SUPERIORES, ALÉM DO AMOR RECÍPROCO QUE HARMONIZA E DIRIGE OS ESPÍRITOS ADIANTADOS QUE OS HABITAM (...)” – FÉNELON

AMOR AO PRÓXIMO

QUAL O LIMITE PARA SUA APLICAÇÃO?

A FAMÍLIA?

A SEITA?

A NAÇÃO?

A HUMANIDADE?

“(…) É A HUMANIDADE INTEIRA. NOS MUNDOS SUPERIORES, ALÉM DO AMOR RECÍPROCO QUE HARMONIZA E DIRIGE OS ESPÍRITOS ADIANTADOS QUE OS HABITAM (…)” – FÉNELON

Comentário:

O EGOÍSMO



“(…) QUE CADA UM, PORTANTO, EMPREGUE TODOS OS ESFORÇOS A COMBATÊ-LO EM SI, CERTO QUE ESTE MONSTRO DEVORADOR DE TODAS AS CONSCIÊNCIAS, ESSE FILHO DO ORGULHO, É O CAUSADOR DE TODAS AS MISÉRIAS DO MUNDO TERRENO.” EMMANUEL - § 11

Conhecendo a Doutrina Espírita - Imperfeições Morais

Na maioria das palestras doutrinárias, o conteúdo gira em torno da luta que devemos empreender no combate às nossas imperfeições morais. Muito se tem dito a respeito das imperfeições morais, mas quais são? Como identificá-las? Quais imperfeições possui? E em que grau as possui? Difícil saber...

O ser humano é hábil em criar mecanismos de fuga. Achamos as mais variadas desculpas para diminuirmos as nossas imperfeições; no entanto, não deixamos um cisco passar despercebido em nossos semelhantes. Dois mil anos se passaram e ainda não compreendemos a mensagem sublime que Jesus nos deixou na parábola do arqueiro e da trave.

A maioria de nós faz vistas grossas ante as próprias imperfeições, mas salienta suas qualidades. Só nos damos conta de que erramos quando alguém aponta as nossas falhas. Mas mesmo assim, variadas são as nossas reações, pois algumas vezes reconhecemos intimamente a veracidade das observações, mas não admitimos publicamente; noutras, não concordamos, externando com veemência a nossa opinião contrária; e em atitudes mais infelizes, revoltamos-nos contra aqueles que ousaram apontar os nossos defeitos, e esses, geralmente, são as pessoas mais chegadas, nossos familiares, amigos ou aqueles que nos querem bem.

É comum ouvirmos que nascemos simples e ignorantes, e que um dia seremos espíritos puros. Assim, a

grande tarefa que se apresenta a todos é a evolução espiritual, que vamos realizando lentamente ao longo de nossas reencarnações, englobando aí o desenvolvimento intelectual e o desenvolvimento moral.

Na ordem natural, evoluímos primeiramente o intelecto, onde desenvolvemos as potencialidades da inteligência; posteriormente evoluímos a moral, pois o conhecimento, a meditação e o exercício do raciocínio são as bases para o avanço moral. Através do desenvolvimento moral, modificamos a forma como sentimos e encaramos a vida.

Na questão 785 de "O Livro dos Espíritos" Kardec pergunta: "Qual o maior obstáculo ao progresso? A que os espíritos respondem ser o orgulho e o egoísmo, referindo-se ao progresso moral, porque o intelectual avança sempre...".

O instinto de conservação e bem estar são sentimentos naturais, mas o exagero desses sentimentos torna o homem egoísta e orgulhoso.

A principal causa do egoísmo e do orgulho nasce da falsa idéia que o homem faz de sua natureza, de seu passado e do seu futuro. Não sabendo de onde vem ou se crê mais do que é. Não sabendo para onde vai, concentra toda a sua atenção na existência atual.

“Certo dia, um casal, ao chegar do trabalho, encontrou algumas pessoas dentro de sua casa. Achando que eram ladrões, ficaram assustados. Mas um homem forte e saudável com corpo de halterofilista disse:

O Mandamento Maior. Daí a Cesar o que é de Cesar. A Lei de Amor. O Egoísmo. A Fé e a Caridade. Caridade Para Com os Criminosos.

- 1.É possível amar a Deus sem amar ao próximo?
- 2.Por que o amor constitui a essência da doutrina de Jesus?
- 3.Qual o efeito da lei de amor na criatura humana?
- 4.Qual a finalidade da reencarnação?
- 5.O que devemos fazer para nos ajustar à lei de amor?
- 6.Como o melhoramento da humanidade ocorre e pode ser percebido?
- 7.Como o conhecimento da Vida Espiritual contribui para a melhoria da humanidade?
- 8.Por que é necessário combater o egoísmo dentro de nós?
- 9.Podemos dizer que as dificuldades da vida estão vinculadas à falta de caridade?
- 10.Como devemos considerar os criminosos?

O EGOÍSMO



“(...) QUE CADA UM, PORTANTO, EMPREGUE TODOS OS ESFORÇOS A COMBATÊ-LO EM SI, CERTO QUE ESTE MONSTRO DEVORADOR DE TODAS AS CONSCIÊNCIAS, ESSE FILHO DO ORGULHO, É O CAUSADOR DE TODAS AS MISÉRIAS DO MUNDO TERRENO.” EMMANUEL - § 11

PARA A HUMANIDADE

(Exemplos)

DE EGOÍSMO	DE CARIDADE
PILATOS	JESUS
<i>ESTE HOMEM É UM JUSTO! MESMO ASSIM O ENTREGA AO SUPLÍCIO</i>	<i>SACRIFICOU-SE! PARA SALVAR A HUMANIDADE</i>

APLICAÇÕES

À SOCIEDADE

COM A CARIDADE

DESCANSO
RESPEITO
SEGURANÇA

COM O EGOÍSMO

LUTA DE INTERESSES
VENCE O MAIS ESPERTO
DESPREZO DE AFEIÇÕES

"(...) O EGOÍSMO É A NEGAÇÃO DA CARIDADE..." - § 12 PASCAL

Comentário:

O egoísmo

Comentário

- O egoísmo se baseia no sentimento de interesse pessoal. Constitui a negação da caridade e, por isso, o maior obstáculo ao progresso moral. Para a felicidade dos homens é necessário combatê-lo, através de um processo de reforma íntima que nos torne mais sensíveis às necessidades e aos sofrimentos do próximo.

Fonte complementar: Roteiro Sistematizado para estudos do livro
"O Evangelho Segundo o Espiritismo"

A FÉ E A CARIDADE

IMPULSOS GENEROSOS

ENCONTRAM-SE MESMO
ENTRE OS QUE NENHUMA
RELIGIÃO TEM

CARIDADE COM SACRIFÍCIOS

SOMENTE A FÉ
PODE INSPIRÁ-LA

"(...) A CARIDADE SEM A FÉ NÃO BASTA PARA MANTER ENTRE OS HOMENS UMA ORDEM SOCIAL CAPAZ DE OS TORNAR FELIZES..." - § 13 - ESPÍRITO



CARIDADE PARA COM OS CRIMINOSOS

ORAI POR ELES:

OS CRIMINOSOS

- É TANTO VOSSO PRÓXIMO COMO O MELHOR DOS HOMENS!

"(...) PODE ELE SER TOCADO DE ARREPENDIMENTO, SE ORARDES COM FÉ..." - § 14 ISABEL DE FRANÇA

Comentário

- A nossa atitude diante de um criminoso deverá ser de benevolência, de amor, de consolação e de encorajamento. Se tivermos oportunidade de salvá-lo diante da morte, não devemos desperdiçá-la. Ele é tanto nosso irmão quanto o melhor dos homens.

Comentário: